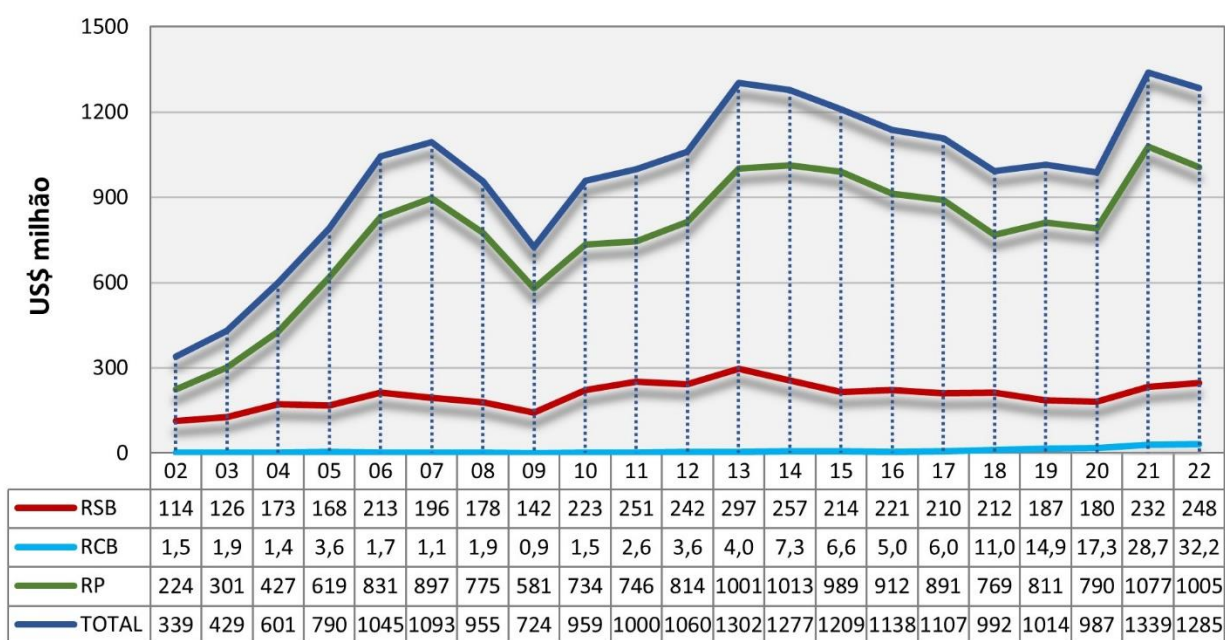


## EXPORTAÇÕES DE ROCHAS ORNAMENTAIS RECUAM EM 2022

Depois de um notável incremento de 35,5% em 2021, quando atingiu US\$ 1,34 bilhão, o faturamento das exportações brasileiras de rochas ornamentais experimentou recuo de 4,0% em 2022, somando US\$ 1,28 bilhão. Registrou-se queda ainda mais expressiva, de 12,8%, do volume físico comercializado, cujo impacto no faturamento foi atenuado pelo avanço de 10,1% do preço médio dos produtos exportados.

### Evolução anual do faturamento das exportações brasileiras de rochas ornamentais – 2002/2022

RSB - blocos de granito; RCB - blocos de mármore; RP - rochas processadas



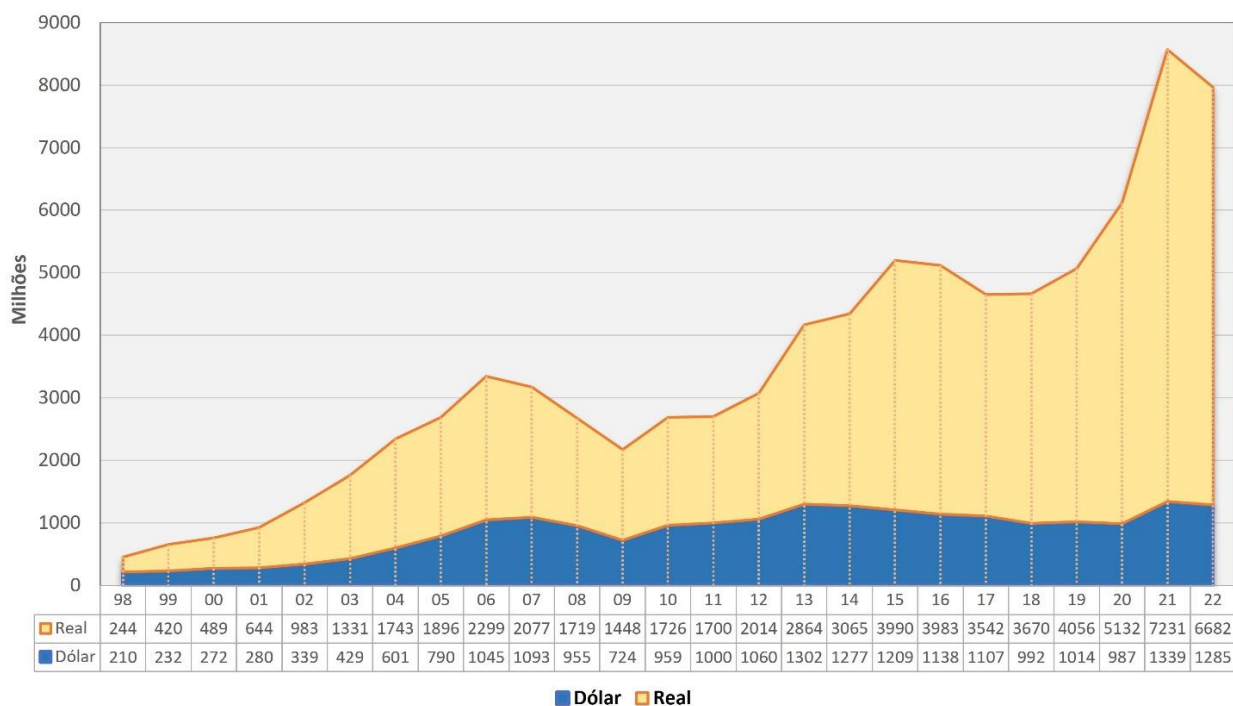
Esses números reiteram que flutuações episódicas do desempenho das exportações são determinadas por eventos políticos e fatores mercadológicos globais. O forte incremento de 2021 lastreou-se no gigantesco pacote de incentivos financeiros aportados como política anticíclica pelas economias desenvolvidas, especialmente dos EUA, para fazer frente aos impactos negativos decorrentes da pandemia em 2020 e 2021. O recuo observado em 2022, por sua vez, sugere a instalação de novas condicionantes, agora negativas, relacionadas aos desdobramentos da guerra na Ucrânia e à instabilidade gerada na economia mundial, apontando para um indesejável, porém possível, cenário de recessão.

Especificamente quanto ao Brasil, o desempenho das exportações de rochas em 2022, frente a 2021, parece também atrelar-se a algumas variáveis determinantes, destacando-se:

- aparentemente atingiu-se o limite possível de faturamento para exportações calcadas na comercialização de blocos e chapas;

- contra uma forte desvalorização cambial, de 29% em 2020 e 9% em 2021, registrou-se uma apreciação do real frente ao US dólar em 2022, limitando a competitividade brasileira no mercado internacional; e
- os efeitos das políticas anticíclicas nas economias desenvolvidas não alcançaram o último trimestre de 2022, quando foi registrado um forte recuo das exportações.

**Evolução do faturamento das exportações – importância da política cambial**

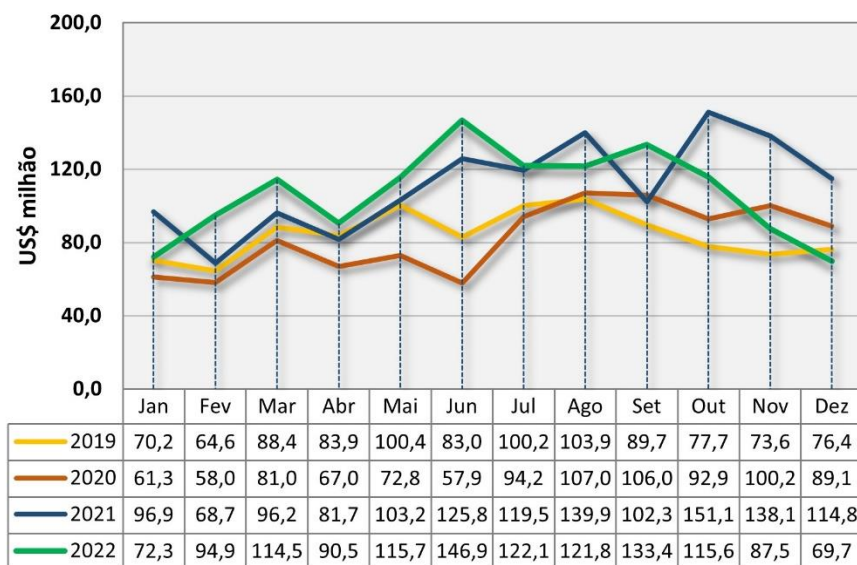


| Ano    | 98   | 99   | 00   | 01   | 02   | 03   | 04   | 05   | 06   | 07   | 08   | 09   | 10   | 11   | 12   | 13   | 14   | 15   | 16   | 17   | 18   | 19   | 20   | 21   | 22   |
|--------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Câmbio | 1,16 | 1,81 | 1,80 | 2,30 | 2,90 | 3,10 | 2,90 | 2,40 | 2,20 | 1,90 | 1,80 | 2,00 | 1,80 | 1,70 | 1,90 | 2,20 | 2,40 | 3,30 | 3,50 | 3,20 | 3,70 | 4,00 | 5,20 | 5,40 | 5,20 |

Tendo-se já superado a “primeira onda exportadora”, de blocos, e talvez atingido os referidos limites de faturamento proporcionados pela “segunda onda exportadora”, de chapas, a ABIROCHAS buscava orientar, enquanto ainda responsável pelo Programa de Promoção das Exportações da ApexBrasil, a consolidação da “terceira onda exportadora”, envolvendo a comercialização de produtos acabados para o atendimento direto de grandes obras no mercado internacional. Tal direcionamento, ao que tudo indica, foi descontinuado no atual convênio, firmado pela ApexBrasil com outra entidade.

Outras importantes iniciativas do convênio ApexBrasil/ABIROCHAS, também centradas na agregação de valor aos produtos exportados, envolviam a desoneração das importações chinesas de rochas processadas, que praticamente inviabilizam a comercialização de chapas brasileiras naquele grande mercado, bem como a penetração de produtos brasileiros nos mercados do Oriente Médio, especialmente Emirados Árabes Unidos e Arábia Saudita, que têm enormes projetos urbanísticos e habitacionais já em andamento.

**Exportações mensais do setor de rochas ornamentais  
 2019-2022**



Uma contextualização mais detalhada dos aspectos aqui apresentados está contida em artigos elaborados pela ABIROCHAS.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> [BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS NO PERÍODO JANEIRO-NOVEMBRO/2022 \(abirochas.com.br\) https://www.brasilmineral.com.br/revista/414/?p=16](https://www.brasilmineral.com.br/revista/414/?p=16)